

**Recebido em:** 24-03-2017 **Aceito em:** 05-05-2017



## **A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO LATTES COMO FERRAMENTA QUE REPRESENTA A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO PAÍS**

**Letícia Silvana dos Santos Estácio<sup>1</sup>**

**Resumo:** A pesquisa tem por objetivo demonstrar a importância da criação do Currículo Lattes como uma ferramenta que auxilia na gestão e tomada de decisão para as áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação no país. O sistema de Currículo Lattes é considerado um repositório rico de informações sobre a trajetória pessoal, profissional científica e tecnológica do Brasil. Metodologicamente, utiliza-se de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, mediante técnica de pesquisa bibliográfica e documental. Constata-se que, atualmente a base de dados do Currículo Lattes conta com cerca de 4.750.000 currículos, apresentando um aumento significativo de currículos registrados desde seu lançamento por meio da Plataforma Lattes, além de sua importância para o ingresso no mercado de trabalho e para quem pretende seguir carreira acadêmica, visto que, na maioria dos casos, o mesmo serve de pré-requisito para candidatos que disputam bolsas de pesquisas, financiamento de projetos e processos seletivo. Por fim, o Currículo Lattes contempla o registro do que se produz cientificamente em âmbito nacional, auxiliando dessa forma na gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação do país.

**Palavras-Chave:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Plataforma Lattes. Currículo Lattes.

### **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, a sociedade se configura a partir do reflexo de grandes transformações, as quais conduzem e orientam os indivíduos para a evolução de suas nações, seja em qualquer dos segmentos sociais. Dessa forma, presencia-se uma revolução caracterizada pela inserção e uso maciço das informações na vida da sociedade, proporcionando uma reestruturação de ideias e condutas no meio social.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



Presente no cotidiano dos indivíduos a informação permite por meio dos canais de comunicação transmitir mensagens e dados entre um emissor e receptor, dando condições ao indivíduo de transformar a informação em conhecimento a partir do momento em que a mesma é interpretada e absorvida (BARRETO, 2015). A capacidade do indivíduo de processar e transmitir informações o distingue dentre os demais, permitindo-o ajustá-las de acordo com suas necessidades.

Nos últimos anos, temos percebido inúmeros estudos relacionados aos fenômenos da informação, intensificando-se na medida em que a inserção das tecnologias da informação e comunicação contribui nas atividades produzidas pelos indivíduos, além de, impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de investigar relações entre informação, conhecimento e sociedade. Contudo, a informação é considerada um elemento imprescindível para o movimento da economia global e poder de um determinado país (TEIXEIRA; SOUZA, 2016).

O surgimento da *web* na década de 80 e a integração de novas ferramentas e métodos da tecnologia da informação permitiram causar impactos significativos nas formas de comunicação (CASTELLS, 1999), principalmente, por meio dos sistemas de informação (SI) de ciência e tecnologia, em especial, os governamentais. Atualmente, os padrões de tecnologia da informação possuem significativa importância sobre os SI, influenciando consideravelmente na maneira como bases de dados e plataformas desempenham suas funções no fornecimento de informação. Os SI utilizam de recursos tecnológicos computadorizados que lidam com dados e geram informações, com o objetivo de coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir a mesma, a fim de que os usuários possam recuperar os resultados que necessitam (LAUDON; LAUDON, 2014).

Cada vez mais, a busca por informações relevantes de forma eficaz e eficiente tem crescido exponencialmente, fazendo com que os SI disponibilizados à sociedade contribuam de maneira significativa nas ações desenvolvidas pelos indivíduos bem como, organizações. Nesse contexto, alguns desses SI integram plataformas criadas pelo governo de diversos países, sendo considerada uma das principais formas de modernização do estado relacionadas ao uso das novas tecnologias de informação.

Voltada à gestão da informação relacionada à Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I), no Brasil, a Plataforma Lattes considerada uma plataforma do governo constitui um conjunto de SI, base de dados e portais web, tendo por finalidade promover a integração dos SI das agências federais, a fim de racionalizar o processo de gestão da Ciência & Tecnologia (C&T) tanto do ponto de vista do usuário quanto das agências de fomento e das instituições de ensino e pesquisa do país (CNPQ, 2017).



Tido como objeto de estudo desta pesquisa, o Currículo Lattes de acordo com Marques (2010, p. 251) é considerada uma “base de dados de currículos e instituições das áreas de Ciência e Tecnologia em um único Sistema de Informações, cuja importância atual se estende não só às atividades operacionais de fomento do CNPq, como também às ações de fomento de outras agências federais e estaduais”. A autora ainda reforça que, nesses currículos, é possível encontrar “o registro da vida pregressa e atual dos pesquisadores, desde dados pessoais, trajetória profissional, vida acadêmica, contribuição para as ciências, etc.” (p. 251). A ideia que se tem sobre a Plataforma Lattes, mais especificamente sobre o Sistema de Currículo Lattes é de que sua função torna-se de grande importância para a comunidade científica diante da divulgação de suas produções, áreas do conhecimento de interesse, projetos de pesquisas e entre outros.

A pesquisa justifica-se pela ausência de trabalhos que se voltam para a Plataforma Lattes como objeto de estudos e, especificamente o Currículo Lattes, visto que o registro de Currículos na Plataforma Lattes vem crescendo em ritmo quadrático (KERN, 2010), no entanto, a menção do uso da Plataforma Lattes em estudos analisados com base na literatura apontam a utilização da mesma como fonte de informação para a coleta de dados que são transformados em indicadores que representam o cenário científico e tecnológico do país.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa é demonstrar a importância da criação do Currículo Lattes como uma ferramenta que auxilia na gestão e tomada de decisões para a Ciência, Tecnologia e Inovação do país. Sendo assim, este estudo proporciona discutir a cerca da importância do Currículo Lattes para os pesquisadores que o utilizam como “elemento fundamental para a análise de mérito e competência dos pleitos apresentados às agências de fomento” (MARQUES, 2010, p. 251), bem como, para a sociedade de modo geral dando visibilidade do que é produzido em âmbito científico e tecnológico no país. Metodologicamente, este estudo utiliza-se de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, mediante técnica de pesquisa bibliográfica e documental.

Esta pesquisa estrutura-se do seguinte modo: na segunda seção, apresenta-se a abordagem teórica; na terceira, as considerações finais; e, por fim, bibliografia de referência.

## **2 CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)**

De acordo com a literatura, a ciência como resultado das atividades científicas desenvolvidas em instituições de diversas natureza e universidades não era reconhecida como força propulsora para o progresso econômico e social de um país. Somente após a Segunda Guerra Mundial foi que o governo com interesse



por soluções práticas relacionadas à segurança e escassez de recursos passou a considerar a atividade científica e tecnológica como elemento crucial para o desenvolvimento do país (SHILS, 1968).

Para Merton (2013) a ciência é considerada uma atividade social/coletiva que objetiva a construção do conhecimento, apropria-se de métodos e teorias. Já a tecnologia é também desenvolvida por meio de teorias e métodos, ou seja, processos esses que fazem parte do desenvolvimento da ciência, no entanto, a mesma é caracterizada como o conjunto de atividades humanas, associadas a sistemas de símbolos, instrumentos e máquinas, em busca da construção de obras e da fabricação de produtos (VARGAS, 1994).

Sendo assim, ao vivermos na chamada Sociedade da Informação e do Conhecimento caracterizada pelo aumento e o avanço das novas tecnologias de informação e comunicação, percebemos que a produção de informações e sua disseminação vêm ocorrendo de maneira significativa por meio de sistemas de informação desenvolvidos pela ferramenta Web, proporcionando dessa maneira, o compartilhamento de informações e encurtando barreiras na busca do conhecimento.

Desse modo, tanto a ciência quanto a tecnologia podem agregar valor aos fatores técnicos, políticos, econômicos e sociais, fazendo com que a necessidade de satisfação sirva de incentivo para o surgimento das invenções. Contribuindo cada vez mais para o compartilhamento do conhecimento, o uso da informação e sua aplicação em diferentes contextos sociais, ampliando novos caminhos, abordagens e soluções para a transformação da sociedade (VIDOTTI, 2004).

Logo após o reconhecimento dos resultados produzidos pelas atividades científicas e tecnológicas como o meio de agregação de valores aos mais diversos produtos e elemento chave para a competitividade estratégica e desenvolvimento socioeconômico de um país, foram criados, principalmente, nos países mais avançados, órgãos e/ou agências com permissão para gerir, orientar e fomentar as atividades de ciência e tecnologia fundamentadas em princípios, interesses e objetivos nacionais (SHILS, 1968).

No Brasil, a criação do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) em 1951 representou um marco fundamental na participação do Estado no processo de desenvolvimento científico e tecnológico do país. Manifestada pela Academia Brasileira de Ciências, atendeu a uma antiga reivindicação dessa comunidade que desde a década de 1930 vinha propondo a criação de um órgão vinculado ao governo federal para o fomento, estímulo e promoção das atividades científicas e tecnológicas em qualquer domínio do conhecimento, com o intuito de superar os problemas econômicos e sociais do país (BARBIERI, 1993).

Historicamente, a criação do CNPq teve importante participação de inúmeros colaboradores ilustres da ciência, principalmente, do Almirante Álvaro Alberto que compôs a galeria dos presidentes do Brasil,



marcado pelo legado de determinação e perseverança na busca do progresso científico. Sendo assim, a criação do Conselho constitui-se num ato de afirmação da autonomia nacional nas áreas de Ciência e Tecnologia, além da importância estratégica destas duas áreas para a superação de problemas econômicos e sociais do país (CNPQ, 2017).

Na década de 60, o Conselho Nacional de Pesquisa passa por formulações de política científica e tecnológica alterando seu estatuto, permitindo dessa forma a interação com outras instituições do país. Em 1965, são estabelecidos conceitos e bases legais para a pós-graduação, marcando assim a institucionalização do ensino de mestrado e de doutorado no Brasil. Além disso, um Programa Estratégico de Desenvolvimento é adotado com a finalidade de fortalecer mecanismos financeiros de amparo ao desenvolvimento da ciência e tecnologia, operados em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ, 2017).

Durante a década de 70, o Conselho Nacional de Pesquisa passa a ser considerado o órgão central do chamado Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com o objetivo de incentivar às pesquisas no setor privado e nas chamadas economias mistas, na tentativa de consolidar programas e projetos. Em 1974, por meio da Lei n. 6.129 o Conselho Nacional de Pesquisa é transformado em Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No ano seguinte, sua sede é transferida para Brasília, havendo alteração de autarquia para fundação de personalidade jurídica de direito privado, a fim de garantir maior agilidade operacional (CNPQ, 2017).

No ano de 1985, o CNPq passa a ser vinculado ao órgão central do planejamento estratégico da ciência do Brasil chamado Ministério de Ciência e Tecnologia, assumindo desse modo, diversas áreas de competência, entre elas: o patrimônio científico e tecnológico e seu desenvolvimento; a política de cooperação e intercâmbio concernente a esse patrimônio; a definição da Política Nacional de Ciência e Tecnologia; a coordenação de políticas setoriais; a política nacional de pesquisa, desenvolvimento, produção e aplicação de novos materiais e serviços de alta tecnologia (CNPQ, 2017).

Durante a década de 90, o CNPq lança um dos seus maiores feitos ao criar instrumentos fundamentais para as atividades de fomento, sendo eles, a Plataforma Lattes e o Diretório dos Grupos de Pesquisa, os quais possuem papel central na avaliação, acompanhamento e direcionamento para políticas e diretrizes de incentivo à pesquisa. Por fim, em 1995 institui-se a nova missão do CNPq na qual consiste em: promover o desenvolvimento científico e tecnológico e executar pesquisas necessárias ao progresso social, econômico e



cultural do país (CNPQ, 2017). Desde então, até os dias atuais, diversos são os avanços em benefício ao fomento em ciência e tecnologia no país.

### 3 PLATAFORMA LATTES X CURRÍCULO LATTES

O sobrenome de Césare Mansueto Giulio Lattes, um dos maiores cientistas físico brasileiro deu origem ao nome de uma plataforma brasileira em ciência e tecnologia de sistemas de informação e portais Web, voltando-se especificamente para a gestão de Ciência e Tecnologia, conhecida como Plataforma Lattes (CNPq, 2004).

Segundo Kern (2010, p. 48-49) “considera-se que 16 de agosto de 1999, data de lançamento do Sistema de Currículo Lattes, é o marco de lançamento da Plataforma Lattes, [...] desenvolvida no período 1998-2004 para o CNPq pelo Grupo Stela, da Universidade Federal de Santa Catarina”, como um dos exemplos de projetos e-gov, que tem por objetivo a prestação de serviços públicos, de modo que, o cidadão possa interagir com o governo por meio dos serviços de acesso à informação, no caso da Plataforma, relacionado à CT&I, reunindo informações e gerando novos conhecimentos sobre o sistema científico-tecnológico do país.

A Plataforma Lattes representa a “integração de seus sistemas de informação gerenciais, instrumento fundamental não somente para as atividades de financiamento, mas também no tratamento e na difusão de informações necessárias para a formulação e a gestão de políticas de ciência e tecnologia” (SABBATINI, 2001). Todos estes conjuntos de sistemas da Plataforma Lattes, proporcionam suporte à captação e manutenção de dados, seja do sistema de Currículos, Grupos de Pesquisa e Instituições de Ensino e Pesquisa. Desse modo, a plataforma é considerada uma relevante fonte de informação no contexto de C&T no país, beneficiando seus usuários na tomada de decisão.

Atualmente, a porção mais aparente da Plataforma Lattes é o Sistema de Currículo Lattes, considerado um banco de informações curriculares mantidos pelo CNPq, tonando-se uma referência nacional para os profissionais de nível superior no Brasil. Para estes profissionais que possuem currículo e movimentam a Plataforma Lattes é um diferencial para quem pretende ingressar no mercado de trabalho empresarial, para quem pretende seguir a carreira acadêmica, servir de pré-requisito para se candidatarem às bolsas de pesquisas, financiamento de projetos, processos seletivos. Contemplando o registro de suas produções científica e tecnológica em âmbito nacional e internacional, além de identificar suas áreas temáticas de interesse, linhas de pesquisa e projetos.



O Diretório do Grupo de Pesquisas do CNPq compõe um dos SI da Plataforma Lattes, considerado um significativo instrumento na troca de informações pela comunidade científica e tecnológica a respeito do que se investiga quem investiga e onde se investiga. Desse modo, percebe-se a relevância da inserção da criação de novos grupos, bem como a atualização de informações, considerando a necessidade de se ter o conhecimento do que se faz em termos de investigação no país. Assim como Diretório do Grupo de Pesquisas, a Plataforma Lattes conta também com mais um SI, sendo reconhecido como o Diretório de Instituições, dispondo de dados cadastrais das instituições do Sistema Nacional de CT&I do país, oportunizando que estas atualizem suas próprias informações.

A criação da Plataforma Lattes estabeleceu a adoção de um padrão nacional de currículos, visto que, a disponibilização pública dos dados da Plataforma na internet dão maior transparência e mais confiabilidade às atividades de fomento do CNPq e das agências que a utilizam, fortalecem o intercâmbio entre pesquisadores e instituições e é fonte inesgotável de informações para estudos e pesquisas (CNPQ, 2017). Na medida em que suas informações são recorrentes e cumulativas, têm também o importante papel de preservar a memória da atividade de pesquisa no país.

Ao resgatar o contexto histórico da iniciativa de implementação do Currículo Lattes, observa-se que, desde os anos 80, o CNPq já vinha preocupando-se com a utilização de formulários em formato padrão que registrassem o currículo de pesquisadores brasileiros. Essa iniciativa tinha como objetivo criar uma base de dados que permitisse a seleção de especialistas e consultores, além da geração de dados estatísticos sobre a distribuição das atividades de pesquisa em ciência e tecnologia no país. A partir desse momento cria-se um sistema com o nome de Banco de Currículos, o qual contava com formulários de captação de dados em papel e etapas de adequação, e digitação de dados em um sistema informatizado (CNPQ, 2017).

Somente no início dos anos 90, o CNPq desenvolve a versão eletrônica para a captação de dados curriculares, de modo que, os pesquisadores preenchiam o formulário e o enviavam em disquete ao CNPq, que os carregava na base de dados (CNPQ, 2017). Logo na sequência, outra versão de formulário eletrônico para cadastramento de dados curriculares foi desenvolvida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, no entanto, com o lançamento da Plataforma Lattes na web em 1999, que dispõe da base de dados de Currículos é que o CNPq concretizou o Currículo Lattes como sendo o formulário de currículo a ser utilizados no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e CNPq.

Voltado principalmente para a comunidade acadêmica, o Currículo Lattes proporcionou um aumento significativo no número de currículos enviados ao CNPq, visto que, em sete anos de cadastros curriculares, o



CNPq já contava com cerca de 40 mil currículos registrados em sua base (REVISTA PLATAFORMA LATTES, 2002). Logo na sequência, dois anos após o lançamento da plataforma, o número sobe para 124 mil, ou seja, mais de 100 novos currículos por dia foram registrados, marcando um aumento significativo (REVISTA PLATAFORMA LATTES, 2002).

Principalmente, em âmbito acadêmico, o Currículo Lattes é reconhecido pelos seus usuários como uma ferramenta que representa a diversidade da riqueza cultural, social, científica e tecnológica do país (MARQUES, 2010). Nesta base, são armazenadas informações de estudantes, pesquisadores, docentes, técnicos e profissionais liberais ligados às atividades científicas e tecnológicas no país.

Para Brito et al. (2016, p. 6) é possível encontrar as seguintes informações no Currículo Lattes, “formação acadêmica, artigos, livros e trabalhos publicados, atividade profissional, orientações de dissertações e teses, desenvolvimento de produtos tecnológicos, registro de propriedade intelectual, entre outros”. Segundo os mesmo autores, o “desenvolvimento e aperfeiçoamento do Currículo Lattes foram responsável pelo aumento significativo da cobertura da produção científica no Brasil, o que possibilita avanços científico e tecnológico” (p.7).

Marques (2010, p. 18) ressalta que o Currículo Lattes, de certa forma, propõe-se a “representar a dinâmica constitutiva das relações inerentes ao seu desenvolvimento, operacionalização e funcionamento, que envolve toda a rede de atores sociais que estão no seu entorno”, contribuindo desse modo para a evolução da sociedade, bem como para a evolução dos atores envolvidos uma vez que sua base for acessada por cientistas, profissionais e instituições.

As informações contidas nos currículos são consideradas elemento fundamental para a análise de mérito e competência dos pleitos apresentados ao CNPq, a fim de obter financiamento, subsídios à avaliação da pesquisa e da pós-graduação. Além disso, sua importância atual se estende não só às atividades operacionais de fomento do CNPq, como também às ações de fomento de outras agências federais e estaduais.

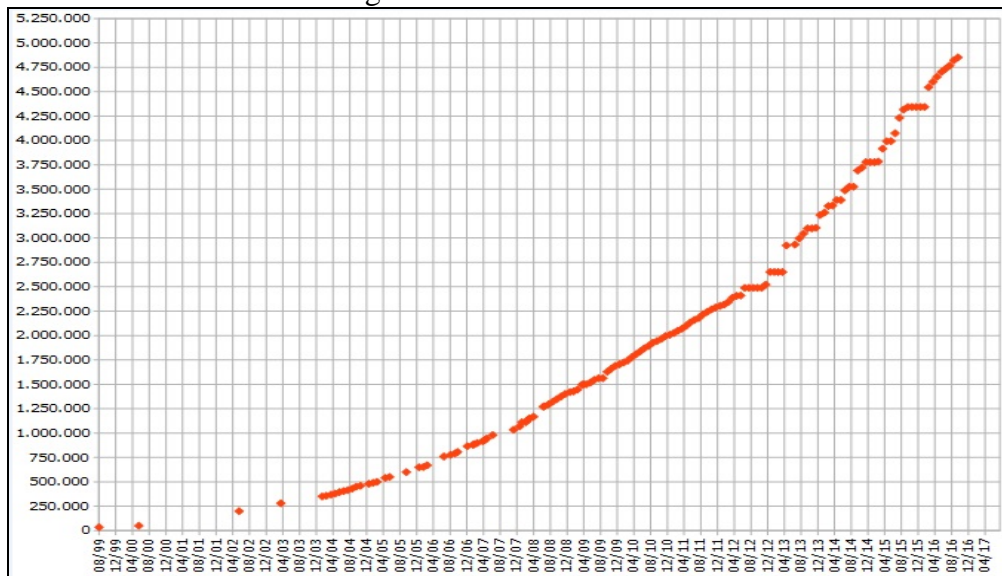
Todo esse sistema de avaliação é utilizado por órgãos que estão diretamente ligados ao Ministério de Ciência e Tecnologia, ou seja, financiadoras, fundações e instituições, que ao mesmo tempo, exigem de todos os bolsistas de pesquisa, mestrado, doutorado e de iniciação científica, orientadores credenciados e outros membros da comunidade ligados ao CNPq o Currículo Lattes para fins de pagamento e renovação de bolsa, visto que, a inexistência do currículo poderá acarretar no cancelamento destes pagamentos (MARQUES, 2010).





Com base na matéria publicada no Jornal da Ciência, desde o seu lançamento a Plataforma Lattes mantém um crescimento contínuo da sua base de dados e comprova, a partir daí, sua maturidade no cenário nacional de ciência, tecnologia e inovação (GOULART; TOLENTINO, 2004). Todo esse ritmo continua refletindo até os dias atuais, uma vez que, a base de dados do Currículo Lattes conta com cerca de 4.750.000 currículos, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1 - Registro de Currículos na base de dados



Fonte: KERN, 2016.

O gráfico acima demonstra o crescimento do número de currículos registrados na base, mesmo que, em alguns momentos, picos de estagnação foram constatados. Em síntese, na medida em que a base de dados apresenta um aumento no registro de seus currículos, observa-se a importância do uso desta ferramenta para seus usuários ao declarar informações tanto pessoais, quanto acadêmicas e profissionais, contribuindo desse modo para uma visão geral do que é produzido no país de ciência e tecnologia.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa realizada, observa-se que o avanço das novas tecnologias de informação contribuiu significativamente para o desenvolvimento de novas ferramentas que auxiliam os sistemas de



informação, principalmente os governamentais, como no caso da Plataforma Lattes, considerada uma relevante fonte de informação no contexto de Ciência e Tecnologia no país.

Com base no material pesquisado, percebemos que a base de dados do Currículo Lattes é o sistema de informação mais aparente da Plataforma Lattes, na qual a informações contidas nos currículos permitem compreender o que se está produzindo na área de ciência e tecnologia no país, de modo que, o Estado tenha a possibilidade de gerir, orientar e fomentar essas atividades seja qual for à área de conhecimento. Desse modo, observa-se principalmente a relevância do Currículo Lattes para a formulação de políticas que possam contribuir cada vez mais para as áreas de ciência e tecnologia.

Atualmente, constata-se que grande parte da comunidade acadêmica possui o Currículo Lattes, demonstrando dessa forma sua importância para a divulgação do que é produzido, mas principalmente, para questões relacionadas ao processo de ingresso na pós-graduação e, conseqüentemente, para a candidatura de bolsas de pesquisa, financiamento de projetos e entre outros. Com isso, vem-se percebendo cada vez mais a obrigatoriedade do cadastro do Currículo Lattes para algumas conquistas tanto no meio acadêmico quanto profissional.

Diante do que o Currículo Lattes representa para o desenvolvimento científico e tecnológico do país enquanto um fenômeno informacional, ou seja, relevante fonte de informação para as áreas acima citada, é possível conjecturar que, a cada ano o cadastro de currículos no sistema cresça exponencialmente devido sua importância para os usuários que o possuem. No entanto, torna-se válido estudos futuros que demonstrem a relevância do Currículo Lattes com base na percepção dos usuários que dispõem do currículo.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Ciência e Tecnologia no Brasil**: uma nova política para um mundo global. Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. 1993. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/scipol/cnpq.pdf>>. Acesso em: 2 mar. 2017.

BARRETO, A. A. A informação no processo do conhecimento: o texto e o hipertexto. **DataGramZero**, v. 16, n. 3, p. A02, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18895>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

BRITO, A. G. C. et al. Visibilidade científica na Plataforma Lattes e o Portal da Inovação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XVII, 2016, Salvador-BA. **Anais...** Salvador-BA: UFBA, 2016. Disponível em:



<<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3800/2515>>. Acesso em: 11 mar. 2017.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Institucional**. Disponível em: <<http://cnpq.br/a-criacao/>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Sobre a Plataforma Lattes**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2017.

GOULART, S.; TOLENTINO, M. Plataforma Lattes: o auto-retrato da C&T. **Jornal da Ciência**, São Paulo, 19 mar. 2004. Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=17132>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

KERN, V. M. Plataformas E-GOV como sistemas sociotecnológicos. In: ROVER, A. J; GALINDO, F. (Org). **O governo eletrônico e suas múltiplas facetas**. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2010. p. 39-64.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARQUES, K. C. A Plataforma Lattes e a Organização do Conhecimento. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 250-266, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/791>>. Acesso em: 3 mar. 2017.

MARQUES, K. C. **O Currículo Lattes e a Política Científica no Brasil: objetividade e subjetividades**. 2009. 158 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciência da Informação, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/8187?mode=full>>. Acesso em: 8 mar.2017.

MERTON, R. K. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: Editora 34, 2013.

**REVISTA PLATAFORMA LATTES**: revista de informações em C&T do Brasil. Florianópolis: Grupo Stela, 2002.

SABBATINI, M. Lattes, o como gestionar la ciencia brasileña em la red. **e-ciencia** (Portal de Ciencia y Tecnología), 18 jun. 2001. Disponível em: < <http://www.galeon.com/divulcat/articu/141a.htm>>. Acesso em 22 mai. 2016.

SHILS, E. **Criteria for scientific development: public policy and national goals**. (A selection of Articles for Minerva). Cambridge, Mass. and London, Engl, The LIT PRESS. Massachussetts Institute of Technology, 1968.

TEIXEIRA, R. S.; SOUZA, R. O. L. Empresas de tecnologia da informação com foco na economia sustentável. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 45, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/19518>>. Acesso em: 9 mar. 2017.



VARGAS, M. **Para uma filosofia da tecnologia**. São Paulo: Alfa Omega, 1994.

VIDOTTI, S. A. B. G. (Coord). **Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e práticas**. São Paulo: Polis, 2004.

## THE IMPORTANCE OF THE LATTES CURRICULUM AS A TOOL THAT REPRESENTS SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION IN THE COUNTRY

**Abstract:** The research aims to demonstrate the importance of creating the Curriculum Lattes as a tool that assists in the management and decision making for the areas of Science, Technology and Innovation in the country. The Lattes Curriculum system is considered a rich repository of information about Brazil's personal, scientific and technological professional trajectory. Methodologically, a qualitative, exploratory approach is used, using bibliographical and documentary research techniques. It can be seen that, currently, the Lattes Curriculum database has around 4.750,000 curricula, with a significant increase in registered curricula since its launch through the Lattes Platform, in addition to its importance for entering the job market and for those who intend to pursue an academic career, since in most cases it is a prerequisite for candidates who compete for research grants, project financing and selective processes. Finally, the Curriculum Lattes contemplates the registration of what is produced scientifically in the national scope, thus helping in the management of Science, Technology and Innovation of the country.

**Keywords:** National Council for Scientific and Technological Development. Platform Lattes. Curriculum lattes.

### LETÍCIA SILVANA DOS SANTOS ESTÁCIO

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Linha de pesquisa: Organização, representação e mediação da informação e do conhecimento, Eixo: Produção e comunicação da informação. Mestre em Ciência da Informação pela UFSC (2016). Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares pela UFSC (2015). Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC (2012). Faz parte do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência em Informação (GPCIn), Grupo de Pesquisa em Informação, Tecnologia e Sociedade (GRITS) e Grupo de Bibliotecários da Área Escolar de Santa Catarina (GBAESC). E-mail: [leticiasestacio@gmail.com](mailto:leticiasestacio@gmail.com)

